

Barachini, Pastor Emoque da Silva, Dra. Lígia Maria Bernardi e Márcia Louva Arellano, e os que donomina. Ouressa Alfredo Luiz de Sta. Rosa e considera de Utilidade Pública o Arrolamento do Esporão blube; Mensagem n.º 19/71, do Sr. Prefeito apreciação de Contas relativas ao exercício de 1970, Mensagem n.º 55/71, que trata da Implantação do Núcleo Urbano no Município; Decurso de Aferimento de números 3031/71 e 3406/71.

W. Soares Monteiro

Assessor
Assessor

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 27 de Agosto de 1971, às 15.00 horas.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e um, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assim responderam à chamada: Aroldo Meneses Pereira, Antonio Carlos de Carvalho Eximidade Antonio Corêa de Souza, Aroldo Francisco Aroldo Francisco Corêa, Bernardino de Melo Liana, Emigdio Gonçalves Coutinho Geraldo Vasconcellos Cavares, Izapoam Bismonta, Manoel José de Carvalho, Wilmar Monteiro, Walter de Bessa Teixeira e Wil-

son Simas de Mendonça. Havendo número regimental o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberta a Sessão, mandando que o 1º Secretário fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que submetida a votos e não havendo nenhum esclarecimento a ser feito por parte dos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade, a seguir passou-se a leitura do Expediente, que constou do seguinte: indicação de autoria do Sr. Vereador Alair Corrêa, ao Presidente da Câmara correspondência da Câmara Municipal de Volta Redonda; Anti-Propeto que estabelece subvenção como representação do Presidente da Câmara Municipal. Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra ao 1º orador inscrito Vereador Manoel José de Carvalho, que de início falou que muitas das vezes colocamos o homem errado em lugar que devíamos trabalhar certo, o que não está acontecendo atualmente. Finalizando criticou o formalzinho elaborado pelos funcionários da Prefeitura que envolveu nomes de funcionárias e com isto irritando seus esposos. Com a palavra o Vereador Traçoan Pimenta, que de início lamentou que alguém entre os Vereadores tivesse dado notícias falsas a favor da Guanabara e Estado do Rio. A seguir teceu considerações das denúncias nos

órgãos Federais e Estaduais, que não
 feita pela AR&M, e sim por elemento iso-
 lado que com a falta de maturidade po-
 litica se presta a tais serviços. Paraben-
 izou-se com o Vereador Manoel José de
 Carvalho pela opposição que tomou como
 positor do Prefeito Municipal, opposição
 esta de uma maneira construtiva. Sima-
 lizando elogiou seus colegas de Banca-
 da, dizendo-se sentir honrado de ser
 liderado pelo Vereador Arolde Menezes
 Pereira. Com a palavra o Vereador Geral-
 do Vasconcellos Cavares, que de início ta-
 mentou que o lider do Prefeito Municipal
 o tenha atacado de maneira impiedosa.
 A seguir falou sobre a construção do Tho-
 tel que a F.O.U.H.S.U.R. vai construir em Ca-
 bo Frio. Continuando atacou a Bancada
 do A. D. B. de covardes por ter obstruido
 a votação da venda das Ações da Petro-
 brás com sua retirada do Plenário. Con-
 siderou que seu pronunciamento sobre
 Constituição relatada ou não em deter-
 minados profetos é feito sempre com
 ausilio de quem entende de lei, algu-
 mas vezes consultando até a Promo-
 tora Pública, como ainda recentemente
 fez com uma Mensagem que lhe foi
 encaminhada para emitir parecer. Si-
 malizou dizendo que o Sr. Prefeito de-
 veria mandar para esta Casa a Men-
 sagem de aumento para os funcioná-
 rios da Prefeitura. Com a palavra o Re-

reator Walter de Bessa Teixeira, que inicialmente fez um retrospecto de sua vida política. A seguir decorreu por defender o problema Educacional do Município. falou também sobre o problema de água e esgoto no Bairro de São Bistorião. Com a palavra o Vereador Antonio Carlos - Trindade, que ao iniciar falou sobre possível afastamento de Sua Excelência o Sr. Prefeito Municipal, dizendo que a Arena nada tem a ver com isto. Continuando disse que certos Vereadores do M. D. B. usam a Tribuna para ofender o Governo Federal e a Bancada da Arena. Falou também dos ataques sofridos na última reunião por parte do Vereador Manoel José de Carvalho. Falou sobre o jornal da Prefeitura mandando-o de jornaleco, agradeceu ao líder do M. D. B. que prometeu tomar alguma medida com relação ao referido jornal. Encerrou pedindo ao engenheiro da Prefeitura iluminação pública para a Avenida Assunção. Com a palavra o Vereador Antonio Correia de Souza, que fala inicialmente sobre a construção de um hotel por parte da Flumitur com 60 apartamentos. Falou do problema da venda das ações da Petrobras e que não adianta os Vereadores da Arena ficar querendo impedir a venda das mesetas. Finalizando disse que os cães latem mas a caravana pros

seque. Com a palavra o Vereador Alair Francisco Corrêa, que de início falou de suas indicações e pedindo aos seus colegas Vereadores que olhassem com simpatia, pois, os benefícios que as mesmas trarão aos beneficiados. Encerrou censurando o Secretário de Educação do Estado do Rio, pela falta de interesse demonstrada. Com a palavra o Vereador Aroldo Meneses Pereira, que falou da satisfação que sentia por ter recebido da Alcalde um convite para assistir a quarta exposição de Arte de seus funcionários. prossequindo falou que não pretendia ensinar aos Vereadores da Aliança Renovadora Nacional que não sabem o que é Obstrução Política. Deu da Tribuna um Boletim do Sr. Phau, página 100 (cem), que fala sobre os Subsídios dos Presidentes das Câmaras Municipais, solicitando do Plenário aprovação a Mensagem que estabelece subvenção como representação ao Sr. Presidente da Câmara. Finalizando falou que o Bovo de Cabo São está atento a instigações erradas de das por Deputados que se elegem em Cabo São, e fogem, somente voltando para usufruir o desenvolvimento deste Município. Com a palavra o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, que de início pediu ao Vereador Aroldo Meneses Pereira que não criticasse mais o Deputado Euclides Feil, disse que este Deputado está a disposição de qualquer Vereador desta Casa, seja ele do M. D. B. ou da

Arena. Não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente determinou a Ordem do Dia que constou da aprovação e encaminhamentos do seguinte: Foi encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Anti-Projeto que estabelece Subvenção como representação ao Presidente da Câmara; foi entregue a Comissão de Redação Final o anti-projeto que estabelece Inscrição da Associação para Alvará; foi colocado em discussão o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento dado na Mensagem número 53/41, que trata da Venda das Ações da Petrobrás, para encaminhar usou da palavra o Vereador Traçoan Simentá, dizendo da importância e benefícios da aprovação; após vários encaminhamentos dos Vereadores, usou da palavra o Vereador Arildo Meneses Pereira, que solicita ao Sr. Presidente que lhe concedesse vista da Mensagem, sendo a mesma negada pelo Sr. Presidente, e comunicando o mesmo Vereador então ao Sr. Presidente que na qualidade de Líder da Bancada do M. D. B. fazia a retirada do recinto da mesma, usando do recurso Parlamentar da obstrução. Logo após a retirada da Bancada do M. D. B. o Vereador Antonio Carlos Trindade em questão de ordem, usou da palavra solicitando ao Sr. Presidente permissão para fazer leitura de comunicação, informando o Sr. Presidente que dava permissão por

ter o Vereador feito o pedido antes. Usam
 do da palavra o Vereador Antonio Carlos
 Brindade leu o seguinte: Excmo. Sr. Presi-
 dente da Câmara Municipal de Curo Lázio
 Nós abaixo assinados, Vereadores da -
 A. R. E. N. J., nesta Câmara Municipal após
 o encerramento da discussão do Substi-
 tutivo do Ante-Projeto, referente à Mensa-
 gem nº 053/41, do Sr. Prefeito Municipal,
 pedindo autorização para venda de Ações
 da Petrobrás, contra a qual votamos, quere-
 mos por este confirmar o voto dado, ao
 mesmo tempo em que fundamentamos
 a posição tomada. Por este documento
 em conjunto declaramos que votamos
 contra porque, tanto o Ante-Projeto, como
 seu Substitutivo, fabricado às pressas,
 mostram-se absolutamente vagos e im-
 precisos, tanto no que se refere do mon-
 tante provável do valor a ser recebido pe-
 la venda, quanto principalmente a forma
 e destino de sua aplicação, que se nos a-
 presentam confusas e até mesmo cap-
 ciosas. Ademais, não sentimos a sufi-
 ciente confiança para autorizar a alie-
 nação de Patrimônio vultoso do Municí-
 pio, para vê-lo evaporar-se improduti-
 vamente nas mãos de um Governo que
 em poucos meses já se revelou tão
 imprevidente e inconsequente, que, já
 tendo arrecadado até 31/7 a soma de
 4.000.000,00 e mais 3000.000,00 por em-
 préstimo do Banco do Estado do Rio

de janeiro, ainda assim consegue com seus gastos dispersivos, com a liberalidade de suas compras, com sua completa incapacidade administrativa e com seu empedimento demagógico, manter atraso no pagamento de funcionários e empregados municipais. A seguir tem a segunda comunicação com o seguinte teor: Este mo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Os abaixo assinados, Vereadores da A. R. E. M. A., nesta Câmara Municipal protestam contra o afastamento deliberado dos Vereadores do M. D. B. nesta hora em que se deveria discutir o Substitutivo ao Ante-Projeto que acompanha a Mensagem nº 053/71, do Sr. Prefeito, pedindo autorização para a venda de Ações da Petrobrás. Com esse artifício consegue a bancada do M. D. B. esgotar o prazo regimental, ficando em consequência o Sr. Prefeito autorizado automaticamente a dispor do produto da venda das Ações para continuar em sua orgia desenfreada e desordenada de gastos demagógicos, preparatórios para campanha eleitoral para manutenção sua e de seu grupo no poder, nas eleições de 1972. Protests também contra essa atitude e por termos comparecidos a esta Sessão para votar contra o referido Ante-Projeto, solicitamos a V. Excia que se faça feita a verificação dos Vereadores pelo

"livro de presença", ao início da Sessão e neste momento, por contagem pessoal fazendo constar na Ata o resultado de ambas as verificações. Simultaneamente fazemos aqui nossa declaração conjunta de votos contra a aprovação do câmbio do Ante-Orçamento fundamentando nossa posição em que tanto êle como seu substitutivo, fabricado às pressas, mostram-se absolutamente vagos e imprecisos tanto no que se refere ao montante provável do valor a ser recebido pela venda, quanto principalmente pela forma no destino da sua aplicação, que se nos apresentam confusas e até mesmo capciosas. Ademais, não sentimos a suficiente confiança para autorizar a alienação de Patrimônio vultoso do Município para vê-lo e vaporar-se improdutilmente em mãos de um Governo que em poucos meses já se revela tão imprevidente e inconsequente, que já tendo arrecadado até 31/1/71 a soma de 4.000.000,00 e mais 3000.000,00 por empréstimo do Banco do Estado do Rio de Janeiro, ainda assim, consegue, com seus gastos dispersivos, com a liberalidade de suas compras, com sua falta de capacidade administrativa e com seu empreguismo, ^{demagógico} manter utraço no pagamento dos funcionários e empregados Municipais. Solicitamos da Presidência outrossim, que seja transcrito em Ata

o inteiro teor desta Declaração. Cabo Frio, Sala das Sessões, 27 de Agosto de 1971. Assinado: Antonio Carlos Brindade, Emigdio Gonçalves Coutinho, Aroldo Francisco Geraldo Vasconcellos Cavares e Manoel José de Carvalho. Terminada a leitura das comunicações e face a ausência do 1º e 2º Secretários, o Sr. Presidente convocou o Vereador Aroldo Francisco para a Secretaria "ad-hoc". Nada mais havendo a tratar e dado o silêncio do Plenário, o Sr. Presidente encerrou a Sessão comunicando aos Srs. Vereadores presentes que quinze minutos após o encerramento da presente reunião faria outra para encerramento do período ordinário, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Antônio Carlos Brindade
 Antônio Corri de L. Jr.

Ata da Sessão de Encerramento do 2º Período Ordinário de Reuniões Legislativas da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 27 de Agosto de 1971. Às 20.00 horas.

dos vinte e sete dias do mês de agosto